

## Cárie dentária: um novo desafio

Bircke, M.; Teixeira, M.Z.; Weber, J.B.B. - PUCRS

O propósito do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura destacando aspectos relacionados à prevalência, patogênese, diagnóstico e formas de tratamento da cárie oculta. A cárie oculta é conceituada como uma lesão que compromete a estrutura dentária e que, aparentemente, preserva a estrutura do esmalte. Essa lesão relaciona-se diretamente com o uso do flúor pelo fato de promover maior proteção à superfície externa do dente do que à sua estrutura interna. Devido a essa associação recebe também a denominação "Síndrome do Flúor". Estudos recentes têm sugerido que a prevalência desse tipo de lesão cariada tende a aumentar com a idade. Outro dado interessante é que as cáries ocultas normalmente estão associadas com baixo risco de cárie, o que comprova a sua estreita relação com o uso do flúor. Para que o diagnóstico da cárie oculta seja realizado de forma correta e precoce serão abordados os meios de diagnóstico que o profissional deve lançar mão bem como os aspectos que norteiam a conduta de tratamento para esse tipo de lesão.

## Células tronco e odontologia: criando um novo dente?

Bernardi, L.; Wagner, M.C.; Wagner, S.C.; Pranke, P.; Fossati, A.C.M. - UFRGS:

FEEVALE

As células tronco adultas têm sido isoladas de uma variedade de tecidos não se limitando apenas à medula óssea, mas incluindo sangue de cordão umbilical, cérebro, pele, folículos capilares, músculos esqueléticos e polpa dentária. Com os avanços na área da bioengenharia, há a possibilidade de que as células tronco possam gerar substitutos biológicos dentários a partir de tecidos autólogos humanos, o que seria uma ferramenta clínica de extremo valor para a Ciência Odontológica. Neste sentido, as pesquisas têm se voltado para compreender os mecanismos de formação dos tecidos dentários através do conhecimento da ação dos mediadores químicos, como genes, sinalizadores e fatores de crescimento envolvidos. A evolução das pesquisas chegou a um ponto em que já se conseguiu formar uma coroa dentária completa, in vivo, com tecidos similares à polpa, dentina e esmalte. A partir deste contexto, o objetivo desta revisão da literatura é apresentar os possíveis usos das células tronco na área Odontológica, desde a regeneração do ligamento periodontal até a formação de um novo dente.

## Carga imediata em implantodontia

Mossini, M.C.; Viegas, V.N.; Cauduro, F.S.; Callina, C. - PUCRS

Na Odontologia moderna, o uso de implantes osseointegrados e posterior tratamento protético, já é um consagrado método de reabilitar pacientes com perdas dentárias. Todavia, a crescente exigência estética e funcional dos pacientes, faz com que a cada dia desenvolvam-se maneiras de diminuir ou suprimir o tempo de espera para a introdução da prótese funcional. Desta forma, a técnica de aplicação de carga imediata inova em alguns conceitos, com a extinção do período de latência, proposto e descrito por muitos autores. Diversos fatores contribuíram para que esta técnica fosse possível de ser aplicada clinicamente. Podemos citar, o desenvolvimento de novas superfícies e desenhos de implantes que objetivam o aumento da estabilidade primária das fixações. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, no qual, três implantes colocados na região posterior da maxila receberam carga imediata, com a instalação de uma prótese parcial fixa provisória. O controle clínico-radiográfico de 30 meses não revelou alterações significativas. A aplicação de carga imediata através de próteses parciais sobre implantes pode ser realizada, desde que sejam respeitados alguns critérios para a seleção do caso.

## Cicatrização hipertrófica e quelóides: revista de literatura e estratégias de tratamento

Kreisner, P.E.; de Oliveira, M.G.; Martins, C.A.M.; Weismann, R.

Cicatrizes hipertróficas e quelóides são duas formas de alterações cutâneas cicatriciais. São frequentemente doloridas e causam prurido. Podem, ainda, resultar em comprometimento estético. O manejo de cicatrizes hipertróficas e quelóides permanece difícil. Conceito, etiologia, prevalência, aspectos clínicos e histopatológicos, bem como modalidades de tratamento são discutidos. Devido ao fato de lidarmos com trauma e, em muitos procedimentos cirúrgicos, realizarmos incisões cutâneas, temos que conhecer os aspectos relacionados a esses tipos de defeitos na cicatrização, que raramente são tratados pelo cirurgião e traumatologista bucomaxilofacial. No entanto, este especialista precisa ter um conhecimento das diversas modalidades de tratamento, bem como saber para quem encaminhar os pacientes, em caso de necessidade.

## Células tronco: novos caminhos para a saúde

Wagner, M.C.; Bernardi, L.; Wagner, S.C.; Pranke, P.; Fossati, A.C.M. - UFRGS:  
FEEVALE

As recentes pesquisas com células tronco têm trazido significantes mudanças no pensamento a respeito da regeneração de órgãos. A expectativa atual é de que seja possível regenerar tecidos destruídos por doenças como câncer, diabetes, doença periodontal e até mesmo aqueles ausentes devido a problemas congênitos. Acredita-se que isto seja possível devido a capacidade destas células se dividirem indefinidamente e poderem, sob indução de determinados sinais, diferenciarem-se nos mais variados tipos celulares que formam o organismo. Em vista do intenso interesse sobre células tronco, o propósito deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura que explique o que são essas células, sua aplicabilidade clínica, ponderações éticas e as perspectivas futuras nas diversas áreas da saúde, inclusive na odontologia.

## Cirurgia paraendodôntica com obturação simultânea

Carlotto, I.B.; Delamare, E.L.; Bercini, F.; de Azambuja, T.W.F. - UFRGS.

A cirurgia paraendodôntica do tipo apicetomia é um procedimento cirúrgico que objetiva a ressecção do ápice radicular e curetagem da lesão periapical, podendo ou não ser acompanhado pela obturação retrógrada conservando o dente que originou a lesão. A apicetomia propriamente dita é realizada após a osteotomia e curetagem do processo apical. Carr (1997) acredita que o bisel deve ser perpendicular ao longo do eixo radicular. Com relação ao material a ser utilizado para a obturação retrógrada, a literatura mostra a busca contínua por um material obturador ideal. Quando não houve possibilidade de obturação dos canais previamente à cirurgia vamos realizá-la após a ressecção apical. Para Weine e Bustamante (1998) existem dois métodos de preenchimento do canal em conjunção com o procedimento cirúrgico: o primeiro, em duas etapas e o segundo, em que o preenchimento do canal é realizada após a ressecção apical, durante o trans-operatório, chamada de obturação a céu aberto ou obturação simultânea e apresenta como principal vantagem a obtenção de selamento apical uma vez que o ápice se encontra exposto facilitando a perfeita adaptação dos cones de guta percha e o controle das secreções rebeldes. Apresentaremos caso clínico-cirúrgico de apicetomia com obturação simultânea do canal radicular.